



# A Santa Sé

---

SANTA MISSA CRISMAL COM O RITO DA BÊNÇÃO DOS ÓLEOS

*HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II*

*Basílica de São Pedro*

*Quinta-feira Santa, 19 de Abril de 1984*

1. Hoje, ao chegar ao término *a missão pública do Messias* sobre a terra, as palavras do Evangelho segundo São Lucas reportam-nos uma vez mais *ao início*, apresentando-nos Jesus na sinagoga de Nazaré e o livro do profeta Isaías.

*Jesus diz:* "O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu, para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-Me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, o recobrar da vista; e mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano de graça do Senhor" (Lc. 4, 18-19).

*Uma profecia messiânica.*

Em Nazaré Jesus diz: "Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura que acabais de ouvir" (*ibid.*, v. 21).

A profecia messiânica *cumpre-se n'Ele*.

2. O Messias é ungido com o Espírito Santo.

*Tem a plenitude do espírito, porque é o Filho de Deus.*

Cumprem-se n'Ele as palavras do Salmista, referidas directamente ao rei David.

Diz Deus pelos *lábios do Salmista*:

"A minha felicidade e o meu amor estão com ele / pelo Meu nome crescerá o seu poder. Ele

invocar-Me-á: Vós sois o meu Pai, o meu Deus e o rochedo da minha salvação" (Sl, 88/89, 25.27).

Só como anúncio de Jesus, David podia excluir assim, porque *só Cristo pode dizer a Deus: "Vós sois o Meu Pai"*.

Só Cristo — como Filho consubstancial ao Pai — está unido a Ele no Espírito Santo.

E só Cristo, como *enviado do Pai*, tem a *plenitude do Espírito Santo*.

Tem esta plenitude *como Redentor da Igreja*, seu Corpo. Tem esta plenitude na Igreja em favor da humanidade inteira, para todos os povos, para todas as nações e as gerações, *para cada homem*.

3. O símbolo da generosidade do Espírito Santo é a *unção*.

Hoje, a Igreja benze os óleos que servem para a unção; em particular, o sagrado crisma, o óleo dos catecúmenos e o óleo dos enfermos.

A Igreja, mediante esta especial liturgia da manhã de Quinta-Feira Santa, deseja *confessar*,

— que Cristo, tendo a plenitude do Espírito Santo como Filho de Deus e Redentor do mundo, *desta plenitude haure para enriquecer de maneira constante e nova a Igreja*,

— e na Igreja e mediante a Igreja, deseja haurir desta inexaurível plenitude do Espírito Santo para enriquecer cada um e todos os que se abrirão ao poder da Sua Redenção,

— em particular a Igreja deseja haurir desta plenitude do Espírito Santo de Cristo, para enriquecer cada um e todos, *mediante a administração dos sacramentos*: sinais de salvação e de graça.

Os sagrados óleos — o crisma, o óleo dos catecúmenos, o óleo dos enfermos são destinados ao ministério sacramental da Igreja.

4. Nós, sacerdotes que hoje concelebramos esta Eucaristia da manhã de Quinta-Feira Santa — *desejamos confessar* que cada um de nós tem uma especial *parte nesta plenitude do Espírito Santo, que está em Cristo*, Eterno e único Sacerdote da Nova Aliança.

A Quinta-Feira Santa é a recordação da *Instituição do Sacrifício Eucarístico*.

Para celebrarmos este Santíssimo Sacrifício nós fomos ungidos no Sacramento do sacerdócio. Como *dispensadores da Eucaristia* tornámo-nos especiais servidores de Cristo diante do inteiro

Povo de Deus. Foi-nos confiada a *remissão dos pecados* e o ministério dos outros *sacramentos* juntamente com o ensinamento da fé.

5. Hoje, Quinta-Feira Santa, *com particular amor* contemplamos Aquele que o Pai "consagrou com a unção e... enviou ao mundo": contemplamos Cristo, que tem a total plenitude do Espírito Santo, em favor da humanidade inteira, — Cristo, de cuja plenitude todos recebemos — e cada um de nós tem a sua "parte com Ele".

Por meio desta "parte", mediante a nossa participação na Unção messiânica de Jesus Cristo, *somos os Seus sacerdotes* diante do Povo de Deus, ao serviço deste Povo.

Agradecemos o nosso sacerdócio ministerial Àquele que o inseriu nas nossas almas. Desejamos *nele permanecer e perseverar* ao serviço da salvação humana.

Juramos a nossa fidelidade sacerdotal Àquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados mediante o Seu sangue...

6. O jubileu extraordinário da Igreja por ocasião do Ano da Redenção *chega ao seu término*.

Neste Ano Santo procurámos renovar em nós *a graça do Sacramento do Sacerdócio*.

Demos graças por este sacramento que cresce *baseado* no "sacerdócio universal" de todos os batizados, como sacramento do serviço salvífico.

Glória eterna seja dada a Cristo, "*que nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai*" (Apoc. 1. 6).